

UME: OSWALDO JUSTO

ANO: 6º ANOS COMP. CUR. : LP/MAT/ING/HIST/ART/GEO/ER

PROF(ES) : ELIANE/DANÚZIA/ÉRIKA/MACHADO.

PERÍODO DE 01 A 17 DE SETEMBRO - 14ª QUINZENA

INGLÊS - PROFESSORA DANÚZIA

ГИАЕМОВК2HEEL2

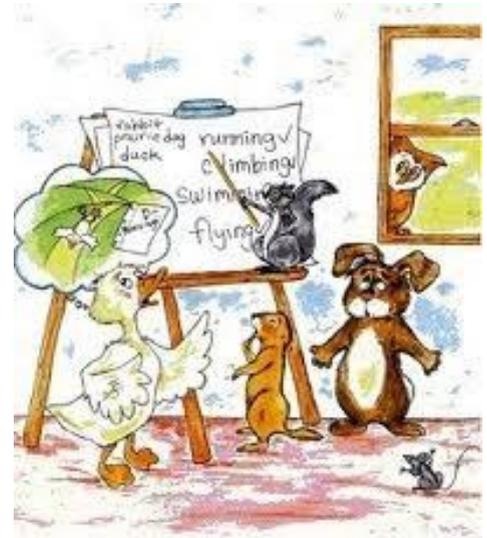
					
Swim	Fly	walk	Run	Climb	Jump
Fill in the blanks with "can" or "can't"					
					
1. Cows walk.	2. Horses fly.	3. Spiders climb.			
					
4. Tigers run.	5. Elephants jump.	6. Snakes fly.			
					
7. Fish swim	8. Kangaroos jump	9. Monkeys climb.			
					
10. Zebras fly.	11. Rabbits run.	12. Hippos walk.			

Ensino Religioso - Prof. Eliane

A ESCOLA DOS BICHOS

Conta-se que vários bichos decidiram fundar uma escola. Para isso, reuniram-se e começaram a escolher as disciplinas.

O Pássaro insistiu para que houvesse aulas de voo. O Esquilo achou que a subida em árvores era fundamental. E o Coelho queria de qualquer jeito que a corrida fosse incluída.



E assim foi feito, incluíram tudo, mas... cometeram um grande erro. Insistiram para que todos os bichos praticassem todos os cursos oferecidos.

O Coelho foi magnífico na corrida, ninguém corria como ele. Mas queriam ensiná-lo a voar.

Colocaram-no numa árvore e disseram: "Voa, Coelho". Ele saltou lá de cima e pluft"... coitadinho! Quebrou as pernas. O Coelho não aprendeu a voar e acabou sem poder correr também.

O Pássaro voava como nenhum outro, mas o obrigaram a cavar buracos como uma toupeira. Quebrou o bico e as asas, e depois não conseguia voar tão bem, e nem mais cavar buracos.

Sabe de uma coisa? Todos nós somos diferentes uns dos outros e cada um tem uma ou mais qualidades próprias dadas por Deus.

Não (JAMAIS) podemos exigir ou forçar para que as outras pessoas sejam parecidas conosco ou tenham nossas qualidades.

Se assim agirmos, acabaremos fazendo com que elas sofram, e no final, elas poderão não ser o que queríamos que fossem

e ainda pior, elas poderão não mais fazer o que faziam bem feito.

Respeitar as diferenças é amar as pessoas como elas são.

Rosana Rizzuti - PROJETO RODANDO A RODA

1. De que forma nós podemos respeitar as diferenças uns dos outros?
2. Por que não devemos mudar as pessoas e aceitar cada uma como é?
3. O que acontece quando tentamos mudar nosso jeito de ser para agradar os outros ou exigimos que os outros mudem?

História - Prof. Milton

Grécia Antiga

A Grécia Antiga é marcada por muitas características culturais que influenciaram a civilização ocidental.

Introdução: origens, colonização e pólis

A civilização grega surgiu entre os mares Egeu, Jônico e Mediterrâneo, por volta de 2.000 a.C. Formou-se após a migração de tribos nômades de origem indo-europeia, como, por exemplo, aqueus, jônios, eólios e dórios. As pólis (cidades-estado), unidades político-administrativas, caracterizaram a vida política dos gregos. Elas surgiram por volta do século VIII a.C. As duas pólis mais importantes da Grécia Antiga foram: Esparta e Atenas.

Na Antiguidade, a Grécia, tanto continental como insular, era conhecida como Hélade. Já seus habitantes eram chamados de helenos.

Expansão do povo grego: a diáspora

Entre os séculos VII a.C. e V a.C. aconteceram várias migrações de povos gregos para vários pontos do Mar

Mediterrâneo, como consequência do grande crescimento populacional, dos conflitos internos e da necessidade de novos territórios para a prática da agricultura. Na região da Trácia, os gregos fundaram colônias, na parte sul da Península Itálica e fizeram o mesmo na região da Ásia Menor (Turquia atual). Os conflitos e desentendimentos entre as colônias da Ásia Menor e o Império Persa ocasionaram as famosas **Guerras Médicas** (499 a.C. a 449 a.C.), em que os gregos saíram vitoriosos.

Esparta e Atenas envolveram-se na Guerra do Peloponeso (431 a.C. a 404 a.C.), vencida por Esparta. No ano de 359 a.C., as pólis gregas foram dominadas e controladas pelos Macedônios.

Períodos da Civilização Grega

Os historiadores costumam dividir a história da civilização grega em três grandes períodos:

1. Período Arcaico: é caracterizado pela introdução de repúblicas em vez de monarquias (que, em **Atenas**, avançaram em direção à democracia) organizadas como uma cidade-estado ou pólis e a instituição de leis. Decorreu desde 800 a.C. até cerca de 500 a.C. Esse período incluiu o início dos Jogos Olímpicos e a redação da Odisseia e da **Iliáda** por Homero.

2. Período Clássico: este é o momento em que a maioria de nós pensa quando se tem a civilização grega em mente. Foi a Idade de Ouro de Atenas, quando era governada por uma democracia e quando teve início a construção da Acrópole. Nesse período, a civilização grega atingiu o auge em quase todas as áreas do conhecimento humano e os grandes pensadores e artistas da Antiguidade floresceram. Leônidas e seus 300 espartanos caíram nas Termópilas e, no mesmo ano (480 a.C.), Temístocles derrotou a frota naval persa em Salamina, levando à derrota final dos persas em Plateia. É também o período de Alexandre, o Grande. Ele liderou seu exército e invadiu o Egito, chegando a conquistar parte da Índia. Educado por Aristóteles, difundiu os ideais da civilização grega através de suas conquistas e, ao fazê-lo, transmitiu a filosofia, a cultura, a linguagem e a arte gregas para todas as regiões

com as quais teve contato. Esse período termina com sua morte, em 323 a.C.

3. Período Helenístico: durou desde a morte de Alexandre, o Grande (rei da Macedônia) até 146 a.C., quando Roma conquistou a Grécia. Durante esse período, o pensamento e a cultura gregos se tornaram dominantes nas várias regiões sob a influência dos sucessores de Alexandre.



Rei Alexandre, o Grande e o filósofo grego Aristóteles: rei da Macedônia foi um dos responsáveis pelo Helenismo (expansão da cultura grega pelo Oriente).

Economia da Grécia Antiga

A economia dos gregos baseava-se, principalmente, no cultivo de oliveiras, trigo e vinhedos. O artesanato grego, com destaque para a cerâmica, teve grande aceitação no Mar Mediterrâneo. As ânforas gregas eram usadas para o transporte de vinhos, azeites e perfumes para os quatro cantos da península. Com o comércio marítimo, os gregos alcançaram grande desenvolvimento, chegando até mesmo a cunhar moedas de metal. Os escravos, devedores ou prisioneiros de guerras, foram utilizados como mão de obra na Grécia. Cada cidade-estado tinha seu próprio sistema político-administrativo, organização social e deuses protetores.

Principais características da Grécia Antiga:

1 - Jogos Olímpicos: Foi na Grécia Antiga, na cidade de Olímpia, que surgiram os Jogos Olímpicos em homenagem aos deuses. Os gregos também desenvolveram uma rica mitologia. Até os dias de hoje, a mitologia grega é referência para estudos e livros.

2 - Filosofia grega: A filosofia também atingiu um desenvolvimento surpreendente, principalmente em Atenas, no século V (Período Clássico da Grécia). Platão e Sócrates são os filósofos mais conhecidos deste período.

3 - Teatro: A dramaturgia grega também pode ser destacada. Quase todas as cidades gregas possuíam anfiteatros, onde os atores apresentavam peças dramáticas ou comédias, usando máscaras. A poesia, a história, as artes plásticas e a arquitetura foram também muito importantes na cultura grega.

4 - Religião grega: A religião politeísta grega tinha uma forte marca humanista. Os deuses possuíam, ao mesmo tempo, características humanas e divinas. Os heróis gregos (semideuses) eram os filhos de deuses com mortais. Zeus, deus dos deuses, comandava todos os demais, do topo do monte Olimpo. Podemos destacar outros deuses gregos: Atena (deusa das artes), Apolo (deus do Sol), Ártemis (deusa da caça e protetora das cidades), Afrodite (deusa do amor, do sexo e da beleza corporal), Deméter (deusa das colheitas), Hermes (mensageiro dos deuses) entre outros.

5 - Mitologia e os oráculos: A mitologia grega também era muito importante na vida desta civilização, pois através dos mitos e lendas, os gregos transmitiam mensagens, tradições, explicações o funcionamento do mundo e ensinamentos importantes.

Os gregos acreditavam que era possível consultar os deuses nos oráculos. Eles acreditavam que, nestes locais sagrados, os deuses ficavam orientando as pessoas sobre questões importantes da vida cotidiana e desvendando os

fatos que poderiam acontecer no futuro. O oráculo mais importante era o de Delfos.

6 - Arquitetura: Na arquitetura, os gregos ergueram palácios, templos e acrópoles de mármore no topo de montanhas.

7 - A Ágora: As decisões políticas, principalmente em Atenas, cidade onde surgiu a democracia grega, eram tomadas na Ágora (espaço público de debate político).

Ser cidadão na Grécia Antiga

A principal característica da civilização grega é sem dúvida a cidadania. Um cidadão grego cumpre seus deveres (financeiro, militar, religioso) e, em troca, tem o privilégio de participar do governo do estado, é protegido pelas leis (um estrangeiro, em geral, não tem direitos) e pelos deuses da cidade (cada cidade tem seus próprios deuses e cultos reservados para os cidadãos).

Os cidadãos são agrupados em torno de um centro urbano, que serve como uma fortaleza e também um local para a vida política, intelectual, religiosa e econômica. Este centro é considerado indispensável, mas o território em torno dele também é povoado por cidadãos que vivem em aldeias. Apesar da distância e de sua pouca participação na vida da cidade devido à distância, não há diferença entre os direitos e os deveres desses cidadãos, pois ambas as regiões dependem uma da outra.



Teatro de Epidauro na Grécia Antiga: as artes foram muito importantes na Grécia Antiga, principalmente na cidade-estado de Atenas.

Principais fatos históricos da Grécia Antiga:

- Em 776 a.C., foram iniciados os Primeiros Jogos Olímpicos da história, realizados na cidade grega de Olímpia.
- Em 594 a.C., o legislador grego Sólon deu início a uma ampla reforma política, econômica e social em Atenas.
- Em 490 a.C., os gregos venceram os persas na batalha de Maratona, no contexto das Guerras Médicas.
- Em 478 a.C., Atenas implementou a Liga de Delos (aliança militar grega) para combater os persas durante as Guerras Médicas.

Curiosidades históricas:

- Tucídides (460 a.C.-400 a.C.) e Heródoto (480 a.C. - 425 a.C.) foram os primeiros historiadores da Grécia Antiga. O primeiro foi o responsável pelo relato da Guerra do Peloponeso (entre Esparta e Atenas), já Heródoto registrou as Guerras Médicas (entre gregos e persas).

- Um dos primeiros e mais importantes médicos da Grécia Antiga foi Hipócrates. Considerado o "pai da Medicina", ele viveu no século V a.C. Ele é responsável pelo juramento que os médicos, até hoje, fazem ao se formarem. É o conhecido "Juramento de Hipócrates", cuja principal mensagem é o dever do médico de praticar a Medicina com honestidade.

- Muitas palavras que utilizamos hoje na língua portuguesa são de origem grega. Entre elas, podemos citar: aristocracia, democracia, política, poliglota e pedagogo.

- Um dos grandes escritores da Grécia Antiga foi Esopo. Ele foi escravo no século VII a.C. e escreveu fábulas que chegaram até os dias de hoje. Uma das mais conhecidas foi *A raposa e as uvas*.



Mapa da Grécia Antiga

VOCABULÁRIO DO TEXTO:

- **Nômades:** que não tem habitação fixa. Os nômades mudam frequentemente de lugar, em busca de melhores condições de vida, água, terras férteis ou pela necessidade de fazer comércio.
- **Pólis:** cidades gregas que possuíam autonomia. Eram independentes umas das outras. Em comum, possuíam apenas a língua, a religião e alguns aspectos culturais. São também conhecidas como cidades-estado.
- **Semideuses:** personagens da mitologia grega que possuíam corpo humano, porém com algumas habilidades ou poderes de deuses. Eram mortais e isso os diferenciavam dos deuses.
- **Politeísta:** que acredita na existência de vários deuses ou divindades.
- **Acrópole:** região mais alta das cidades gregas, geralmente em topos de montanhas. Nesse local, os gregos antigos construía palácios e templos.
- **Legislador:** aquele que escreve leis.



RESPONDA:

- 1 Em quantos períodos está dividida a civilização grega?
- 2.Cite duas características da Grécia antiga.
- 3.O que foi o período helenístico?
- 4.O que foi o período arcaico?

LÍNGUA PORTUGUESA - PROF^aÉRIKA

Leia a fábula: "O leão e o rato" e veja a importante lição que ela nos ensina.

Um rato encontrou um leão adormecido, pensou que era uma montanha e se pôs a correr pelas costas dele. Sentindo alguma coisa a lhe fazer cócegas, o leão acordou. Com uma rápida patada, agarrou o rato.

- Agora vou devorar você - disse o leão.

- Por quê? - disse o rato. - Sou tão pequeno que não mataria sua fome. Além disso, pense bem, se você não me comer, um dia talvez eu possa ajudá-lo!

- Você me ajudar? - disse o leão - Ah, meu caro rato, como você é engraçado. Vou poupá-lo exatamente por isso.

E assim o leão deixou o rato ir embora e esqueceu o episódio.

Algum tempo depois, uns caçadores pegaram o leão e o amarraram com uma corda bem forte.

Depois se afastaram em busca de ajuda para carregá-lo. O leão rugia, se debatia e puxava a corda, mas não conseguia se soltar. Por fim, deitou-se no chão, sem esperança de se salvar.

Foi então que sentiu alguma coisa lhe fazendo cócegas e, de repente o rato pulou diante dele.

-Que linda corda para roer! - disse o rato. - Ainda bem que estou vivo e posso ajudar meu amigo!

Sem pensar duas vezes, o rato começou a roer a corda com os dentinhos afiados. Em alguns instantes a corda se rompeu o leão ficou livre

-Bendito o dia em que resolvi não devorar você! - disse o leão. E ele foi-se embora, levando o rato que pulava em meio à sua juba, rindo feliz.

Aprendendo com o texto

1-Quais são os personagens dessa fábula?

2- Por que o leão agarrou o ratinho?

3- Por que o leão deixou o ratinho ir embora?

4 - Por que o rato não pensou duas vezes antes de roer a corda do leão?

5 - Que ensinamentos, a fábula "O leão e o rato" pode transmitir?

-

